

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.10/2024

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil e México. Em 2022, a produção total de toras e madeira serrada nos 8 países mencionados acima era de 289 milhões metros cúbicos, representando **63,7%** da produção total de toras e madeira serrada nos 37 Produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$GTI\text{-Produtores} = 52\% \times GTI\text{-Brasil} + 28\% \times GTI\text{-Indonésia} + 7\% \times GTI\text{-Tailândia} + 6\% \times GTI\text{-Malásia} + 4\% \times GTI\text{-México} + 1\% \times GTI\text{-Gabão} + 1\% \times GTI\text{-ROC} + 1\% \times GTI\text{-Gana}$.

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

3. Representatividade do índice

GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil e México. Em 2022, a produção total de toras e madeira serrada nos 8 países mencionados acima era de 289 milhões metros cúbicos, representando 63,7% da produção total de toras e madeira serrada nos 37 Produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de Outubro de 2024



Figura: Índice GTI-Produtores de Outubro de 2024 (Unidade: %)



Em outubro de 2024, o Índice GTI-Produtores registrou 43,7%, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) durante 6 meses consecutivos, indicando que a indústria de colheita de madeira e de processamento primário nos países produtores ainda se encontra em um estado de contração.

Região Asiática: os índices GTI da Tailândia e da Malásia eram de 44,2% e 22,8%, respectivamente, estando na faixa de contração de abaixo do valor crítico. A Tailândia apresentou uma diminuição na quantidade de madeira colhida pelo segundo mês consecutivo, enquanto a produção manteve-se relativamente estável e a quantidade de novos pedidos sofreu uma ligeira redução. Na Malásia, tanto a oferta quanto a demanda na indústria madeireira estão em contração, especialmente o volume de colheita de madeira, que caiu significativamente durante três meses consecutivos. As principais razões são a fraca demanda doméstica e internacional e as condições meteorológicas adversas. Adicionalmente, o governo malaio impôs restrições à colheita de madeira como parte de seu compromisso com a proteção das florestas.

Na região da África, os índices GTI da República do Congo (Brazzaville), Gana e Gabão foram, respectivamente, 48,1%, 48,0% e 35,4%, todos abaixo do valor crítico e indicando contração, mas com uma leve melhora na severidade da contração nos três países. Em Gana, houve uma pequena redução na colheita, produção e quantidade de pedidos de madeira. No Gabão e na República do Congo, houve uma queda na colheita por dois meses consecutivos, enquanto a

produção se manteve estável em relação ao mês anterior. Do lado da demanda, a República do Congo manteve uma estabilidade nas exportações e um pequeno recuo no mercado interno, enquanto no Gabão a demanda nos mercados doméstico e internacional continuou a cair por vários meses. As empresas africanas ainda enfrentam grandes desafios operacionais devido à insuficiência na demanda global de madeira, ao aumento nos preços das matérias-primas e às limitações nas infraestruturas logísticas locais.

Região da América Latina: os índices GTI do Brasil e do México eram de 43,2% e 33,9%, respectivamente, estavam na faixa de contração de abaixo do valor crítico. As indústrias madeireiras desses países apresentaram uma redução na colheita, produção e quantidade de pedidos em relação ao mês anterior, causadas principalmente pelas condições meteorológicas que afetaram a eficiência das operações de colheita e pela insuficiente demanda de mercado, que levou a uma redução nos pedidos e a uma desaceleração no ritmo de produção das empresas. Além disso, enfrentam desafios logísticos significativos; por exemplo, as empresas brasileiras reportam atrasos nos desembarques de exportação e altos custos de frete marítimo. Enquanto no México, a saturação da capacidade portuária resultou em um aumento do tempo de permanência dos contêineres importados nos portos para 11 dias, excedendo significativamente o período de carência de 7 dias antes da cobrança de taxas de armazenamento.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	5/2024	6/2024	7/2024	8/2024	9/2024	10/2024	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	39,2	48,0	41,2	45,6	49,1	43,7	-5,4 ↓	Contração
Índice GTI-Indonésia	42,1	51,5	46,4	50,4	50,4 (Valor estimado)	50,4 (Valor estimado)	0,0	Expansão
Índice GTI-Malásia	30,1	33,3	25,7	31,5	29,0	22,8	-6,2 ↓	Contração
Índice GTI-Tailândia	43,1	59,5	48,4	50,0	49,1	44,2	-4,9 ↓	Contração
Índice GTI-Gabão	37,2	41,2	46,4	40,8	26,3	35,4	9,1 ↑	Contração
Índice GTI-ROC	40,7	43,2	48,1	48,5	44,9	48,1	3,2 ↑	Contração
Índice GTI-Gana	—	-	46,8	39,4	46,7	48,0	1,3 ↑	Contração
Índice GTI-Brasil	37,9	46,5	39,2	44,5	52,3	43,2	-9,1 ↓	Contração
Índice GTI-México	42,5	47,2	37,0	40,9	37,1	33,9	-3,2 ↓	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org